

IMPERIALISTAS AMERICANOS APOIAM A ODIOSA DITADURA DE MORINIGO

RUMAN ACONSELHA
os homens de negócios

NAO HOUVER REDUÇÃO DE PREÇOS,
SITUAÇÃO ECONOMICA JUSTIFICARÁ
AUMENTOS DE ORDENADOS

WASHINGTON, 10 (I.P.) — O presidente Truman exigiu que, se não forem rebatizados os preços, a situação econômica justificaria aumentos de ordenados e salários de operários empregados das indústrias nacionais. Disse que o governo estava no momento as condições econômicas e as facilidades dos líderes públicos para ver se é possível estabilizar os preços.

Dessa forma, o presidente terá recurso a responsabilidade da redução dos preços diretamente no comércio e na indústria. Truman fez tais declarações durante sua entrevista habitual com os jornalistas. Acrescentando que os homens de negócios desejavam e iniciativa, e, portanto, queria ver como levavam a prática liberal. Mais adiante o presidente expressou que uma forma positiva de encarar o problema da redução dos preços é encontrar meios para que grupos de empresas concorrentes usam fases reduções unâneas.

Sabendo que o secretário da Justiça, Tom Clark, está estudando esse aspecto da situação, Truman disse que os lucros dos negócios dos Estados Unidos nos últimos nove meses de 1946 nos três primeiros de 1947 foram muito grandes e que talvez justificaria um imediato aumento de ordenados e salários, não forem rebatizados os preços. O presidente declarou que tinha a menor idéia de reimplantar o controle de preços, considerando que não seria prático. Truman manifestou-se contra as greves dos consumidores, dizendo que qualquer tipo de greve causaria danos à economia nacional, porém admitiu que via casos em que grandes setores de consumidores não possam recorrer para pagar preços inflacionários. Truman salientou os danos que as greves haviam causado a indústria e a economia nacional o ano passado e expressou a esperança de que não haja movimentos similares.

AVOLUMAM-SE OS PROTESTOS CONTRA O PARECER BARBEDO



Br. Otávio Mangabeira

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 571 SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1947

O SR. JOSÉ AMÉRICO ATACOU A DEMAGOGIA DO "PAI DOS POBRES"

RESPONSAVEIS OS GOVERNANTES PELA DESMANDOS NOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIAS — DEPOIS DE LONGA VACILAÇÃO O SR. SALGADO FILHO DEFENDE A DITADURA — DEBATES ACALORADOS OBRIGAM A MESA A INTERVIR

Com 86 senadores presentes e sob a presidência do sr. Nelson Ramos, reuniu-se ontem o Senado Federal. Após a leitura da ata e expediente, usou da palavra o sr. Salgado Filho, que disse pretender fazer a defesa de sua gestão durante dois anos como Ministro do Trabalho, necessária, a seu ver, em virtude de um aparte dado numas das sessões anteriores, valendo do problema do trabalhador rural enumerando vários benefícios feitos durante sua passagem pelo ministério e sobre também a questão da habitação operária, citando a construção de cerca de 400 casas para operários durante sua administração. Em certo trecho de seu discurso, o sr. José Américo, apesarmente, atacou a política econômica desastrosa do Estado Novo. O sr. Salgado Filho afirmou que não



Sr. José Américo

está ali para defender a política do Estado Novo, mas apenas para fazer a defesa de sua gestão como Ministro do Trabalho. Foi o orador aparteidado, ainda, pelos srs. Bernardo Filho, Hamilton Nogueira, Artur Santos e outros. O sr. José Américo, antes do orador terminar seu discurso, pediu para ser inscrito pois desejava abordar mais profundamente a questão da habitação operária a que se referia o sr. Salgado Filho. Terminado o discurso deste, o sr. Adalberto Ribeiro, que se achava inscrito para falar, cedeu sua vez ao sr. José Américo.

O presidente advertiu o orador que terá apenas cinco minutos, em face do horário do expediente. O sr. José Américo é o primeiro de sua atividade como Ministro da Viação, declarando que ama a sua obra,

que não considera sua missão

do povo. E acrescenta:

**Franco e desinteressado o apoio
do PCB ao sr. Adhemar de Barros**

O GOVERNADOR DE SÃO PAULO DESAFIA O SR. CARVALHAL A PROVAR SUAS CALÚNIAS — DESMASCARADA TAMBÉM NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE A PROVOCACAO SÓ-BRE A EXISTÊNCIA DE UM «PACTO SECRETO»

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — A propósito do discurso pronunciado na sessão do Conselho Administrativo do Estado, o sr.

José Carvalhal Filho, o governador Adhemar de Barros enviou-lhe um telegrama, cuja íntegra é a seguinte: «Surpreendente

do e Justamente chocada pelas palavras de v. s. no Conselho Administrativo do Estado, venho convidá-lo a postular as suas acusações a meu respeito, indicando como, quando e até que ponto em teria feito acordo ou acordos secretos com o Partido Comunista do Brasil. Dou-lhe vinte e quatro horas para atender, por menoritariamente a esse dever de honra, sendo este que, se v. s. não atender ao meu convite, estarei no direito de julgá-lo um calunioso vulgar, que possa mercenariamente entre-

gar a sua companhia a Chequers.

Wallace foi convidado a jantar,

hoje, com o embassador dos Estados Unidos, sr. Lewis Douglas, que irá em sua companhia a Chequers.

Wallace foi convidado a jantar,

hoje, com o embassador dos Estados Unidos, sr. Lewis Douglas,

que irá em sua companhia a Chequers.

que possa mercenariamente entre-

gar a sua companhia a Chequers.

(Conclui na 2.ª pág.)

**UMA AJUDA DE 20 MILHÕES
A MORATÓRIA ATÉ 31 DE MAIO**

A SITUAÇÃO DA PECUARIA E AS INUNDAÇÕES EM VÁRIOS ESTADOS DEBATIDAS LONGAMENTE NA CÂMARA

(Conclui na 2.ª pág.)

As dificuldades das regiões australas por inundações e a anistiosa situação das pecuarias predominaram ontem em toda a sessão da Câmara. O sr. Daniel Faraco, desde a hora do expediente, levantou uma questão de ordem. Queria saber se podia pedir urgência para um projeto que acompanhava uma mensagem do poder executivo, sobre a moratória e outras medidas reclamadas para correr a pecuária nas zonas

(Conclui na 2.ª pág.)

CAIXINHA

ra financiar a espionagem nos sindicatos — 25 mil cruzeiros por mês e despesas pagas

Os industriais dos lucros extraordinários acabam de criar

Fundo Sindical que visa

dar espionagem nos meios dos trabalhadores, destinando a um dos que se prestam a serviço a verba de 200 cruzeiros mensais. Os es-

sas são, além disso, inde-

didos pelas despesas feitas

exercido da sua "função",

de que apresentem vales

aprobatórios das mesmas

e, espécie de "liga anti-con-

unista", fornecem também

drálias de polícia nos seus

regados.

presidente desse organiza-

(Conclui na 2.ª pág.)

GERÓNIMO ARNEDO ALVAREZ

ESTE NOITE DESDE ANTES ONTEM VIVEU DAS GRANDES FIGURAS

do movimento democrático e da classe operária rosedense. Gerônimo Arnedo Alvarez, desemburgo no aeroporto, quando o foram receber, entre outros dirigentes do P.P.B., os membros da Comissão Executiva Diogo Arredondo, Pedro Pomar, Diretor da TRIBUNA POPULAR, Jodo Amazonas e Agostinho de Oliveira. Ontem, o sr. Arnaldo Alvarez visitou a nossa redação, onde se demorou em palestra com os nossos redatores, tendo sido feito nessa ocasião, um cocktail ao visitante pelo diretor da TRIBUNA POPULAR.

(Conclui na 2.ª pág.)

GERÓNIMO ARNEDO ALVAREZ

ESTE NOITE DESDE ANTES ONTEM VIVEU DAS GRANDES FIGURAS

do movimento democrático e da classe operária rosedense. Gerônimo Arnedo Alvarez,

desemburgo no aeroporto, quando o foram receber, entre outros dirigentes do P.P.B.,

os membros da Comissão Executiva Diogo Arredondo, Pedro Pomar, Diretor da TRIBUNA

POPULAR, Jodo Amazonas e Agostinho de Oliveira. Ontem, o sr. Arnaldo Alvarez visitou a

nossa redação, onde se demorou em palestra com os nossos redatores, tendo sido feito

nessa ocasião, um cocktail ao visitante pelo diretor da TRIBUNA POPULAR.

(Conclui na 2.ª pág.)

«É evidente que em nome das instituições democráticas não se justifica o fechamento do Partido Comunista», declara o governador Otávio Mangabeira
— Outras manifestações de repulsa à tentativa dos reacionários fascistas

S. SALVADOR, 10 — (Via Western — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O governador da Bahia, Sr. Otávio Mangabeira, falando hoje ao correspondente da TRIBUNA POPULAR, reiterou a sua posição contrária ao fechamento do Partido Comunista do Brasil.

Solicitado a manifestar-se sobre o próximo julgamento do parecer Barbedo pelo Tribunal Superior Eleitoral, disse-nos o Sr. Mangabeira que não lhe cabia entrar no mérito.

CONTRA O PARECER BARBEDO UM LIDER DA U.D.N.

S. PAULO, 10 (I.P.) — A legalidade do Partido Comunista e as alianças que esse Partido realizou em vários Estados

to da questão, que estava entregue à Justiça.

— Entretanto — afirmou — é evidente que em nome da defesa das instituições democráticas não se justifica o fechamento do Partido Comunista. Seria contraproducente essa medida. Além disso, é o ponto de vista que sempre mantive e muitas vezes defendi da tribuna da Câmara.

CONTRA O PARECER BARBEDO UM LIDER DA U.D.N.

S. PAULO, 10 (I.P.) — A legalidade do Partido Comunista e as alianças que esse Partido realizou em vários Estados

(Conclui na 2.ª pág.)



"Aguardaremos confiantes a decisão do T.S.T.", asserem à TRIBUNA POPULAR os trabalhadores em ônibus do ponto da Praça Mauá"

TENTATIVA DE GREVE INSUFLADA POR EMPREGADORES



"Este movimento grevista é mais uma manobra dos empregadores, como ocorreu há dois anos atrás, para majorar as passagens de ônibus" — afirmam os motoristas e trocadores

de São Paulo. (Continua na 2.ª pág.)

Ordens de paralisação expedidas do escritório de uma empresa de ônibus — Desautorizado o movimento pelo Sindicato dos Rodoviários — «A greve não nos interessa», afirmavam os motoristas e trocadores — Uma armadilha de provocadores apoiada pela imprensa sadia

Verificou-se ontem pela manhã um desarticulado movimento grevista de motoristas, trocadores e despachantes de ônibus, que englobava apenas uma empresa e durou somente poucas horas. Tratava-se de uma armadilha, na qual caíram alguns elementos desprevenidos, sendo logo reprimidos pela violência policial.

A REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES EM ÔNIBUS

Há muito vinham os trabalhadores nas empresas de ônibus reivindicando majoração dos seus salários, a fim de poderem fazer face à crescente carência da vida. Diante da intransigência dos empregadores, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Autocarros

(Continua na 2.ª pág.)



Sr. OSVALDO PACHECO

Manifestação anti-imperialista na Câmara, a propósito da morte de Ford

ENQUANTO O SR. BARRETO PINTO PEDE UM VOTO DE PESAR, OS COMUNISTAS DENUNCIAM A EXPLORAÇÃO E O DESRESPEITO AS NOSSAS LEIS PELO MAGNA TÀ DESAPARECIDO — VOTA M CONTRA, ALÉM DA BANCADA DO PCB, OS SRS. PLÍNIO BARRETO, RUI ALMEIDA E PEDROSO JUNIOR

— (Continua na 2.ª pág.)

Tomou posse ontem o Sr. Mangabeira

COMPARCEU AOATO O SENADOR PRESTES GRANDE MASSA EM FRENTE AO PALÁCIO, CUJAS PORTAS FORAM ABERTAS AO PÔVO — DE TODO O INTERIOR DO ESTADO VIERAM DELEGACOES

S. PAULO, 10 (Do Correspondente) — A cerimônia de posse do governador Prestes, deputado, foi realizada ontem à noite no Palácio do Governo. O presidente da República, Getúlio Vargas, e o vice-presidente, Juscelino Kubitschek, compareceram ao ato. O governador Bolano, deputado, e todos os ministros e de todos os partidos políticos, realizaram a cerimônia de posse do governador Prestes, deputado, no Palácio Rio Branco. Depois de todos os discursos, o governador Prestes, deputado, tomou o símbolo da democracia e da legi-

lade, com a presença do senador Prestes, deputado, e todos os deputados estaduais de todos os partidos políticos, realizaram a cerimônia de posse do governador Prestes, deputado, no Palácio Rio Branco. O povo compareceu em massa ao palácio, prestes, deputado, e todos os deputados estaduais de todos os partidos políticos, realizaram a cerimônia de posse do governador Prestes, deputado, no Palácio Rio Branco. (Continua na 2.ª pág.)

— (Continua na 2.ª pág.)

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FONSECA

Editor-Chefe — AYDANO DO COUTO PEREIRA

Gerente — WALTER WEISSBERG

Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 12.º andar.

Telefone — 22-3078

Administração — Telefone — 22-8518

Oficinas Nas Dá Lavraria n.º 87 — Tel. 42-2361 — 22-4255

Endereço telefônico — TRIPOLAR

RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e Americanos anual, Cr\$ 120.00; trimestral, Cr\$ 70.00. Número avulso Capital, Cr\$ 0.50; Inter-
ior, Cr\$ 0.50. Ao domingo Capital, Cr\$ 0.50; Interior, Cr\$ 0.50.

O SR. JOSÉ AMÉRICO

(Continuação da 1.ª página)
não sentiu nem que autoridade ou seu responsável fizesse alguma das autarquias, tal é o D.N.T., C.N.T., e terminou por prometer documentado recen-
tria para o chefe do Senado a
resposta.

O sr. José Américo prossegue. Afirma que a política de construção dos Institutos está falida e pergunta ao sr. Marcondes Filho se este sabe o número de associados do Instituto dos Comerciantes (formado por base pelo orador). O sr. Marcondes não sabe e o sr. José Américo diz que só no Rio e em São Paulo eles somam 650.000. No entanto o Instituto construiu apenas 932 casas. Foi mínimo, foi quase nulo o esforço do governo na solução deste problema.

O sr. Salgado Filho que afirmara não estar ali para defender o governo da ditadura, começo a fazê-lo dizendo que antes dele nenhum a casa para operário fora construída.

Os ânimos se exaltaram, o sr. Arthur Santos interveio, o sr. Salgado Filho exalta-se mais, o sr. José Américo acusa, o sr. Bernardes Filho aperta a mão e a direção do Comitê Nacional congratular-se com a realização das assembleias de cidades em todo o território nacional. Não cederemos um passo na defesa da Constituição e da nossa Pátria. (as.) J. J. de Souza, Secretário Político.

«Braga — A Seccão da Célula Ferroviária da Base ao encerrar publicamente a sua assembleia geral, onde foram discutidas as teses do IV Congresso da Base, fez um discurso, exaltando também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

CHEGOU DE NOVA ORLEANS O "DEL SUD" Avolumam-se os protestos contra o parecer Barbudo

UMA BATELADA DE TURISTAS, PRINCIPALMENTE DO «SEXO FRAGIL» — NAO HA AMBIENTE DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS, AFIRMA O SR. SILVANO SANTOS CARDOSO — O SR. EUCLIDES FONSECA, DE S. PAULO, QUEIXA-SE DA PROIBICAO DE EXPORTACOES — AS GREVES DOS TELEFONES E DOS LEITEIROS

de Nova Orleans e vacas apanhadas e caídas pela mancha, & Guanabara, o maria-maria noroeste-americano, "Del Sud", de São Paulo, conduindo para o Rio, 24 passageiros e 72 em trânsito para o Rio. Alves e escadas.

A cada hora, vinda pelo vapor e variada e compacta de modos diferentes, apimentado para refeição, lanche, viagem, vinho, pláticos, rabinhos,

entre os passageiros destinos a el, capital, outras e presença e numerosos turistas principais da sede federal.

A CRISI DE AUTOMOVILES
Chegou assim destino a esta capital, o sr. Silvano Santos Cardoso, vice-presidente da "Mesa".

A mesa indagação se o ambiente nos Estados Unidos era de guerra? Invertível como prova de guerra? Isso é a impressão "del Sud", assumiu que, pelo menos há dez dias, da seu embarque, nada de semelhante havia. Isto era pra os trabalhos.

GREVES
O sr. Euclides Fonseca, chefe da Comissão Executiva Mobi-

lização, encerrada a sessão.

Boa Digestão?

PEPTOCAMOMILA

peptocamomila, já inquinado mais se entendia quando o sr. Nereu Ramos faz soar os timpanos fortemente, restando ao restabelecer a calma no ambiente. O sr. José Américo terminou rapidamente o seu discurso mostrando o quadro atual da população: casados, casinhas, cortiços, múltiplos apartamentos, infelicidade e abandono de 15 anos de ditadura estadonacional.

Foi lido um parecer da Comissão de Finanças que prograva por 8 meses a isenção de imposto de importação sobre o Cemento Portland. A Ordem é destruir construções de 933 casas. Foi mínimo, foi quase nulo o esforço do governo na solução deste problema.

O sr. Salgado Filho que afirmara não estar ali para defender o governo da ditadura, começo a fazê-lo dizendo que antes dele nenhum a casa para operário fora construída.

O sr. Bernardo Marcondes

Prefeito de Aracaju, afirma que a maioria das assembleias de cidades em todo o território nacional. Não cederemos um passo na defesa da Constituição e da nossa Pátria. (as.) J. J. de Souza, Secretário Político.

«Braga — A Seccão da Célula Ferroviária da Base ao encerrar publicamente a sua assembleia geral, onde foram discutidas as teses do IV Congresso da Base, fez um discurso, exaltando também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos ataca violentamente o governo Vargas, o sr. Hamilton Nogueira grita, o sr. Salgado Filho já é agora o defensor declarado da ditadura, exalta-se também, principalmente quando o sr. Arthur Santos fala na demagoga-

do, forteza fabulosa.

Nessa todos começam a falar no mesmo tempo: o sr. Arthur Santos at

... e a caravana da...

* Bom título

"Partido-Frankenstein". Assim é o nome do partido que vão fundar os dissidentes vindos das partidas políticas brasileiras, e que será "trabalhista" "comunista" e seu presidente.

"O trabalhador brasileiro tem o seu direito ao PTH — e o PTH tem o seu falso — o direito de ser — e o seu grande presidente de sempre, Getúlio Vargas. São forças atuantes, o trabalho dos trabalhadores, não para explorá-lo, mas para adverti-lo e protegê-lo."

Ainda de Getúlio Vargas, os trabalhadores brasileiros são deuses: Vians, Moreira, Egnatius, Marques, o filho... trabalhadores de novo tipo... Justamente ligado a Frankenstein...

* Sempre mal informados os "Diários Associados"

O Brasil espera que os líderes democráticos façam compreensão suficiente de Prestes para apresentar os meios brasileiros, que frequentam os cursos secundários, ao seu conteúdo proposto de tratar a própria pátria, combatendo a favor da justiça, se por desgraça nessa fase nos atacar uns aos outros.

O Jornal — 10, abril, 1947 INCO é nada disso, "Jornal"...

* "Eles" querem o "fechamento" do Partido que lhes diz as verdades

— Eles Comunistas são condenados pelos patriotas, amam o povo, defendem os que trabalham, querem ordem, querem tranquilidade, pensam no progresso, em justiça, clamam pela liberdade, ansiam por um Brasil independente, com instrução, com educação, com saúde, um Brasil de todos os brasileiros, um Brasil verdadeiramente democrático! O!

(Assim é que "Eles" mediam... E depois, por tudo isso, gritam que os comunistas são uns "traidores" ...)

Cinema

PRECISAM-SE MARIDOS.

Editores no Palácio esperando assistente a um musical interessante, com boas números, musicas e artista, era um espetáculo apresentável. Um filme que divertisse, como sugeriu os cartazes vistosos. E mais uma vez, diante de uma produção comum e sem graça.

A princípio, alguns jovens animaram os especiadores, suspeitando pelas figuras de June Havoc, Vivian Blaine e Celeste Holm, que os interpretam com entusiasmo. Tiveram a desconfiança confirmada, quando a deslumbrante June Havoc, entra pelo caminho das chanchadas do gênero, subidas em saltos, explorando situações já banalizadas, que apareceram melhor realizadas em numerosas revistas. Houvesse a direção extremamente falha, soltando milhares de sequências musicais, e teríamos um filme até certo ponto agradável, muito diferente desses "Three little girls in blue".

Há aspectos negativos em quase todas as cenas da película, destacando-se entre eles o sonho de Miriam, repetição de uma sequência de "Lady in the dark", estrelada por Ginger Rogers, a quem assistimos há cerca de um ano atrás. Muitas outras falhas e desafios se sucedem em tópico a filmagem. Vivian Blaine, que tem uma certa projeção no rádio norte-americano e interpreta canções agradáveis, foi mal aproveitada, aparecendo visivelmente deslocada no papel contrário às suas aptidões. O filme, pra mim, é de todos os três personagens centrais, e sem oportunidades de destaque ao resto do elenco, que se conduz horivelmente. June Havoc, bonta e sem grandes recursos artísticos; Celeste Holm, que nos dá a melhor interpretação e apresenta números coreográficos interessantes. Vivian Blaine, confundindo-se com George Montgomery, Frank Latimore, Charles Smith e o resto do "cast" medíocre. A direção prejudica de maneira definitiva as últimas cenas, já conhecidas, e com a excessiva de diálogos preparando final sobre todos os sentidos. A fotografia é comum e salientam-se apenas algumas nuances musicais. Quem aprecia essas revistas coloridas, enviadas por Hollywood em grande escala, poderá suspirar a esse "Precisam-se maridos" que, aliás, não as conseguem igualar.

R. RAMOS

PROGRAMAS PARA HOJE

CINELINDIA — 22-6420, "A moela é assim mesmo", Tel. 28-5088.
EDÉON — "Alô, Moscou".
IMPÉRIO — Tel. 42-1218 — "Um grito no escuro" com Robert Lowery, e "O noivo de Sócrates" com Simone Simon, a partir das 11 horas.
PATHÉ — "Beethoven".

PLAZA — 22-1097, "Tarzan, o Vingador".
CALÍCIO — "Precisam-se maridos".
REX — "O orvalho do farol abandonado" e "O escorpião vermelho".

VITÓRIA — "Eram Irmãs".
SÃO CARLOS — "A besta humana".
CAPITOLIO — Tel. 22-6786 — "Jornais — Desenhos — Vaticâncias, a partir das 10 horas.

CENTRO — Tel. 42-8512 — "Um tempo do outro mundo".
CENTENÁRIO — "Rosa de sangue" e "Defensora dos paisos".

CINECIN — "Trianon" — Dia de festa, Pequena Toupéria, O golpe do carriaco (14.ª) avertura de O Morego, o rei dos arqueiros.

D. PEDRO — Tel. 43-0152 — "Herói sem nome" e "Quase um herói".

FLORIANÓPOLIS — "Malvada" — "Avanturas de Laurel & Hardy" e "Sinfonia do Ártico".

ILHA — "Uma aventureira fatal" e "Johny vem vangalo".

LAPA — Tel. 22-2541 — "Fuga de Tarzan".

MEM DE SÁ — "O transladado" e "Dinheiro perigoso".

METROPOLIS — "Atrito, no que vir" e "Castigo merecido".

MODERNO — "A princesa boba" e "Hospede misterioso".

PARISIENSE — "Tarzan, o Vingador".

PIMON — "Louca inocência" e "Seu unico pecado".

POPULAR — 43-1854 — "A pulsante misteriosa" e "Fantasma de gelo".

RIU BRANCO — "Fogo de tormenta" e "Flamas em flor".

SÃO JOSÉ — "Este mundo é um pandeiro".

BAIRROS

ALFA — "Tempera de ago" e "América" "Eram Irmãs".

AMERICANO — 47-2803 — "Discida de sangue" e "Sonhos dissipados".

APÓLO — "O velho aborrecido" e "O aranha".

ASTORIA — "Tarzan, o Vingador".

AVENIDA — "O grande peão".

BANDEIRA — 28-1675 — "Grandioso".

BEIRA CLÔR — "A mulher turbinada" e "Malandro de sorte".

CATUMBI — "Duas almas se encontram" e "O grande momento".

CAIÇOCA — "Precisam-se maridos".

JACOBIM — "A valsa nasceu em Viena" e "O ônibus de Adípolis".

COLISEU — Tel. 22-3763 — "Amar foi minha ruina".

CRUZEIRO — "O shirlo".

GRANDE — "Avalanche".

GRANDE — "

JOGARÁ NO BRASIL O BENFICA F. C. DE LISBOA: -- O Botafogo promoverá em junho próximo uma temporada internacional

com o Benfica F. C. de Lisboa. O grêmio Lusitano virá integrado de todos os seus valores, inclusive o ponteiro Rogerio, já contratado pelo vice-campeão carioca. A temporada prende-se à inauguração dos refletores do estádio alvi-negro.

DEPOIS DE AMANHÃ — DOMINGO —

GRANDE RODADA do CAMPEONATO POPULAR

Vinte e quatro clubes atuarão nos campos do Bonsucesso, Manufatura e Carioca --- As pelejas marcadas nas três praças esportivas --- Entrada gratis ---



O ZAGUEIRO E O PIVOT DO INDEPENDENCIA — Na equipe do Independencia destacam-se o zagueiro Domingos e o centro-médio Chico, pela regularidade de produção no dia a dia do valioso clube. A gravura acima mostra os dois "cracks" em pose especial para a TRIBUNA POPULAR

Os preparativos foram encerrados e agora só esperar o momento de pisar a cancha.

Os treinamentos foram intensivos e dali a curiosidade de que existe no seio da torcida, pela realização de novas batalhas do "Campeonato Popular", certamente organizado pela "Tribuna Popular" e que vem movimentando um número considerável de torcedores aos locais marcados para os próximos contados.

E como ninguém desconhece o maior desfile de clubes e atletas independentes, prossegue em sua marcha vitoriosa e espetacular.

AS PELEJAS MARCADAS PARA DOMINGO

Apesar dos esforços dos organizadores do "Campeo-

nato Popular", não foi possível o aluguel de maior número de campos, razão pela qual apenas em três campos serão efetuados os jogos determinados para domingo.

UMA GENTILEZA DO BONSUCESSO

A diretoria do Bonsucesso, num gesto de fidalguia, liberou a sua praça de esportes para a tarde de domingo, dando assim oportunidade para a realização de três contados.

Poi um gesto que sensibilizou os organizadores do "Campeonato Popular", e veio acelerar mais ainda o certame dos gremios independentes.

OS MATCHS DO ESTÁDIO DO MANUFATURA

Para a magnifica praça de

reportes da Manufatura de Porcelana estão designados os seguintes jogos:

Às 8,30 horas — Unidos do Sampaio x S. C. Royal.

Às 10,30 horas — Tupi F. C. x Suburbano F. C.

Às 12 horas — S. C.

Guarani x Condor S. C.

Às 14 horas — Estréia da Tijuca x Rio São Paulo.

Às 16 horas — Senhor dos Passos x A Exposição.

Às 18 horas — Unidos da Cidade Nova x S. C. Guarani.

OS DO CAMPO DO BONSUCESSO

As contendas de campo da Avenida Teixeira de Castro são as seguintes:

Às 12 horas — Unidos de Glorinha x Lores.

Às 14 horas — Tesoura x Tribuna.

Às 16 horas — Independente x Maxwell.

NO CAMPO DO CARIOCA

Para o gramado do Carioca, estão designados os seguintes préflos:

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 67 — Tel. 22-4226 e 42-2961



O ESQUADRA DO CADETE F. C. — Esta é a foto do "Campeonato Popular", durante do Estréia Nova, o quadro representativo do Cadete F. C., conseguiu deixar boa impressão no público presente. O quadro do bairro do Engenho de Dentro aparece na gravação acima no dia de sua estréia no estádio da Manufatura.

DESFILE DOS CLUBES

Começa a realização do Torneio Municipal iniciam-se domingo as atividades do futebol carioca. A novidade é este ano o reaparecimento do Olaria entre os clubes da divisão de profissionais. O veterano gremio leopoldinense, depois de longa ausência, volta a disputar o certame da cidade.

OS CLUBES EM DESFILE

O Municipal, como sempre, servirá para que clubes tenham uma idéia da suas possibilidades e da formação das equipes no campeonato carioca.

O Fluminense, campeão de 1946, apresentará-se integrado de todos os seus valores, executando-se Ademir cujo reaparecimento só se dará no campeonato. O tricolor arrematou este ano vários jogadores, de classe, elementos

como China, Rubinho, Grande e Beglomini. A apresentação do clube no encontro do dia 6 com o Vasco, mostrou o excelente estado da turma comandada por Gentil Cardoso. Poderá repetir a prova de 1946.

O Botafogo, eterno vice-campeão, respondeu uns dos seus maiores problemas: a direção técnica. Com a aquisição de Ondino Viera e a volta de João Saldanha, o Departamento de Futebol do alvinegro está em condições de trabalhar certo, sem os erros verificados das outras vezes.

Novos elementos foram contratados para a equipe de profissionais, destacando-se Santo Cristo, Fedrigo e o ponteiro Iuso, Rogerio, que virá em junho. No Municipal o que faltou ao time é o goleiro, que permaneceu com o "Expresso" da Vila Rica.

OS CINCO PEQUENOS

Poucas são as possibilidades do Madureira, Canto do Rio, Bangu, Olaria e Bonsucesso.

O tricolor suburbano manteve quase que a mesma equipe do ano passado, um quadro com alguns valores individuais mas fraco em seu conjunto.

Da mesma forma o C. do Rio e o Bangu, modificaram em certos pontos a constituição dos quadros, sem contudo atingirem um bom nível técnico.

Já o Bonsucesso e o Olaria apresentarão equipes novas. O primeiro reformou toda a estrutura do quadro. Contratou elementos que poderão ser úteis como Vicentini, Mirim, e Valdemar. Pelo lado da Linha intermediária, modificou o ataque e também o trio final.

O "Benjamim" do certame conta com um quadro que poderá surpreender. Sob a direção de Ernesto Santo, com um trio de ataque do qual Zé Zé, Pirlito e Jair e a veia fibra rubro-negra, o Flamengo será o mesmo grande adversário de sempre.

O América de noividade só tem mesmo Maneco. O mala ruivo ganhou mais confiança nos jogos do certame nacional e deve aparecer neste ano como figura de primeiro plano. É verdade que foram contratados novos elementos, mas são jogadores ainda no

Dr. Cunha e Melo F. C.
C. do Rio — Canto do Rio
Bangu — Bangu
Madureira — Madureira
Olaria — Olaria
Bonsucesso — Bonsucesso
Flamengo — Flamengo

O grande festival do Trindade F. C.

A PROVA DE HONRA SERÁ EM HOMENAGEM A "TRIBUNA POPULAR"

O Trindade F. C. realizará no próximo dia 1º de maio, a grande festividade esportiva com a colaboração de agremiados clubes subúrbanos.

A prova de honra será entre os quadros do Pilaras F. C. e

As corridas da próxima semana no Hipódromo da Gávea

O PROGRAMA PARA O DIA 19

1.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00.

Fogarão 56 Kilos

Sunray 54 "

Catecha 54 "

Sitron 56 "

Arrancador 56 "

Outono 56 "

Peter Pan 56 "

Fragatina 54 "

2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.

Socret 56 Kilos

Marancho 57 "

Horus 55 "

Sidi Omar 60 "

Zagreb 60 "

Yaguara 56 "

Granflauta 55 "

3.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr\$ 30.000,00.

Arcaj 54 Kilos

Varsóvia 56 Kilos

Varjão Alegre 54 "

Tupiara 54 "

Itacava 54 "

Anhuma 54 "

Solwheat 54 "

4.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00.

Gadir 52 Kilos

Gin 56 "

Gite 52 "

Guaira 50 "

Informador 52 "

White Face 52 "

5.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00.

Dictinha 56 Kilos

Boggy 54 "

Dan Fernando 56 "

Rubi 52 "

Cajub 58 "

Maryland 52 "

Flame Champagne 54 "

Poqueta 58 "

6.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00.

Lili 55 Kilos

Reprise 55 "

Halina 55 "

Haribol 55 "

Hele 55 "

Jiga 55 "

Hallal 55 "

Katurn 55 "

7.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00.

Old Piauí 56 Kilos

Sagres 56 "

Boavista 56 "

Pincapé 56 "

Alvinopolis 52 "

Tango 56 "

Sirige 56 "

Strel 56 "

Mimi 56 "

Moema 56 "

Genghis Kahn 52 "

O galope de compensação

Quando comentamos a disputa do Grande Prêmio Outono, propostamente falamos por alto sobre o galope de compensação que devia ser aplicado a partir da primeira partida. Dissemos então que esse galope, da maneira pela qual é feito, está longe de atingir a sua finalidade. Isso, aliás, é um fato que ninguém ignora ou deixa de perceber. O que Luiz Rigoni faz com a paixão da corrida aquela a que estamos acostumados a ver em quase todas as corridas, não pode em absoluto servir de compensação para um atleta que muitas vezes dispara duzentos ou trezentos metros. Por isso mesmo, é que, comumente, os juízes aplicam o partido de não obedecer ao "largo", deixando-o ficar em fila enquanto os seus adversários ganham parte das suas chances de partida justamente por causa desse sistema de compensação. E é por isso que o galope é comumente aplicado, e não o fará, no Grande Prêmio Outono, apesar dos constantes protestos dos corredores. E é exatamente isso que acaba. A corrida tem meios para conseguir uma quasi competição dentro dessa partida. Assim, se ressesse o critério técnico que todo o paretcheiro que não obedece ao sinal de partida ficasse na obrigação de dar uma disparada de duzentos metros, tornaria certeza que os coxões mudarão de feição. Não dividimos que, nesta forma, na maioria das vezes, bem ou mal tratáramos. Até então, o critério do "starter", a partida seria confirmada ou anulada. Essa seria um dos meios, pensamos nós, de se acabar com a menor redução dessa partida. Assim, se ressesse o critério técnico que todo o paretcheiro que não obedece ao sinal de partida ficasse na obrigação de dar uma disparada de duzentos metros, tornaria certeza que os coxões mudarão de feição.

Carlos Portela

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 67 — Tel. 22-4226 e 42-2961

ESPORTE do POVO

O ARSENAL F. C. TREINARÁ DOMINGO

No próximo domingo, dia 13, do corrente, às 10 horas, o Arsenal F. C. levará a efeito um treino individual, no gramado do Cruzeiro F. C., para o qual estão convocados os seguintes jogadores:

Almínio, Mário, Neves, Nelson L. J., Joel, Zezé, Juvenal, Chico, Walter, Hele, Alcides, Alberto, Apolinário, Nelson 2^a, Ralli, Paulino Duarte, Henrique, Jucá, Adenir, Síndico, Albino e Hele.

<p

26 FAMÍLIAS DESALOJADAS PARA TRANSFORMAR O EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS EM HOTEL



Os trens leiteiros chegam sempre deteriorados. O produto, já em péssimas condições, é manipulado, aqui, no Entreponto, de modo a mais anti-higiênico possível. E o cárion é obrigado a consumir mesmo assim.

Leite deteriorado distribuído largamente à população

AIRES DO AUMENTO, O PRODUTO DESCHEU EM QUALIDADE — CONSTANTES AS APREENSÕES E CONDENAÇÕES — PRECARIEDADE DAS INSTALAÇÕES E FALTA DE HIGIENE NOS LOCAIS DE MANIPULAÇÃO — AS ALEGAÇÕES DA COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE «COALHADAS» NAS GARRAFAS DISTRIBUÍDAS PELOS POSTOS

Na página anterior, os jornais que se alegam os jornaços de leite de São Paulo, batizado, fórmido, envelhecido, próprio para consumo, é que está sendo atualmente distribuído, não sómente nas bares e leiterias, como nos postos postos da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. O certo, no entanto, é que a Cooperativa, depois de acusar o acervo da CEL, comprometeu-se a abastecer o Distrito Federal com um produto melhor, o que, evidentemente, não está acontecendo. Ontem mesmo foram condenados mais de doze mil litros em Santa Teresinha e preços o gerente e nove empregados do Posto, que, porém, afirmaram ter recebido o leite naquelas condições.

Deve-se ainda notar que a Cooperativa conseguiu, em agosto de 1946, um grande aumento, sendo, portanto, incompreensível que o povo pague muito mais caro por um produto muito inferior. Sabemos que a Cooperativa luta com sérias dificuldades e que apenas há cinco meses vem dirigindo a distribuição do leite. Mas, é o seu presidente que afirma, em uma longa exposição publicada em 24 de março último:

“Não vemos em nenhum fator contrário à boa qualidade do leite que seja irremovível”.

O IV CONGRESSO DO P.C.B.

ASSEMBLEIAS DE CÉLULAS

G. D. BANGU:

Dia 11 — Tanger — Rua Japaratuba, 116 — às 20,00 horas.

Dia 11 — João Batista Coelho — Rua Ubá, 844 — S. C. — às 20,00 horas.

Dia 11 — Jacinto Alcides — Rua Silva Cardoso, 154 — às 20,00 horas.

G. D. CENTRO SUL:

Dia 11 — S. Figueiredo.

G. D. CAJÚ:

Dia 11 — José Francisco Carmargo — Rua Carlos Selos, 65 — às 17,30 horas.

G. D. CENTRO:

Dia 11 — Maria M. Ferreira — às 19,30 horas.

G. D. DEL CASTILHO:

Dia 11 — Otávio Correia.

G. D. ESPANHOLA:

Dia 11 — Luís Bravo.

G. D. ESTACIO DE SÁ:

Dia 11 — 2 de Fevereiro — Rua Comendante Mauriti, 23 — às 20,00 horas.

Após as Reféncias?

PEPTOCAMOMILA

Sinais de erupção de um vulcão na Indonésia

BATAVIA, Indias Orientais Holandesas, 10 (U. P.) — Está dando sinais de erupção o vulcão Krakatoa, que em 1883 explodiu com uma força comparável a um sem número de bombas atômicas causando a morte de 30.000 pessoas. O arqueólogo e escritor norte-americano Lawrence Griswold, que recentemente conduziu uma Expedição até as faldas do vulcão, informa que o mesmo está expelindo gases e lavas em cada 45 minutos. Disse que quando ali se encontrava, o vulcão lançou ao ar um pedro cujo peso é calculado em pouco menos de uma tonelada.

O Krakatoa está situado no estreito Mar de Sonda, entre Sumatra e Java. Parte da ilha onde está situado desapareceu quando da erupção de 1883, que formou uma nuvem que obscureceu o sol durante três meses e provocou uma enorme onda que deu a volta ao mundo três vezes.

Congresso dos sindicatos alemães na zona soviética

MOSCOW, 10 (A.P.) — O jornal trabalhista "Tru'd" anuncia que o segundo Congresso da Federação dos Sindicatos alemães da zona de ocupação russa deverá ser realizado de 17 a 19 de abril em Berlim.

Disse ainda o mesmo jornal que o presidente da Federação fará um relatório sobre o papel especial a ser desempenhado pelos sindicatos no presente quadriénio do país.

Acrecentou que foram feitos convites a Federações da Sindicatos da Rússia, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Suíça, Áustria e Jugoslávia, para comparecerem ao Congresso.

Dia 11 — Manoel Congo — às 20,00 horas.

C. D. ENGENHO DE DENTRO: Dia 11 — Antônio de Oliveira Costa — na sede do C. D. — às 20,00 horas.

Dia 11 — Elio Afonso — Rua Botafogo, 117 — às 20,00 horas.

C. D. ILHA DO GOVERNADOR: Dia 11 — Mário Lacerda de Moura — Cacuia — às 20,30 horas.

C. D. LAGOA: Dia 11 — Siqueira Campos — Morro Euclides da Rocha — Pelô — às 20,30 horas.

Dia 11 — Oswaldo Cruz — Rua General Polidor — às 20,30 horas.

C. D. MEIER: Dia 11 — Otto de Matos — Rua — Do Jacaré.

C. D. MADUREIRA: Dia 11 — Luiz Mota.

C. D. NORTE: Dia 11 — Quilombo e Oregan.

C. D. MARECHAL HERMES: Dia 11 — Gesso Brito.

C. D. REPÓBLICA: Dia 11 — Paes de Andrade.

C. D. CRISTOVÃO: Dia 11 — 3 de Janeiro — Rua Cristóvão — às 18,00 horas.

Dia 11 — Salvador Cruz — Rua Escorial, 5 — às 18,00 horas.

Dia 11 — 18 de Abril — Rua Visc. de Niterói, 870 — às 18,00 horas.

C. D. SANTO CRISTÓ: Dia 11 — Mauá — 1^a, 8^a e 11^a secções.

C. D. SANTOS DUMONT: Dia 11 — Padre Miguelinho — Sede do C. D. — às 18,00 horas.

Dia 11 — Tiradentes — secção n.º 8 — às 19,00 horas, Rua Conde de Lages, 25.

Dia 11 — Luiz Carlos Pres.

Confirmada a nomeação de Lilienthal para a Comissão de Energia Atômica

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Comissão Norte-Americana de Energia Atômica, chefiada pelo sr. David Lilienthal, tem autoridade para realizar discussões no uso da energia atômica respeitando à nomeação do sr. Lilienthal para o cargo de presidente da mesma. A oposição ao sr. Lilienthal no Senado se originou por ter sido ele qualificado de "simpaticante dos comunistas".

O governador assinou a lei antivietnamita na capital do Estado, Trenton, noite passada, e imediatamente instruiu o comitê do Trabalho do Estado Harry C. Harlan, a pôr em vigor a partir de amanhã.

Dois sindicatos, representando quase mil e quinhentos trabalhadores, aprovaram a lei.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.

Os sindicatos, denunciaram a lei antivietnamita, devido ao fato de que o governo e o Congresso haviam aprovado a lei antivietnamita.